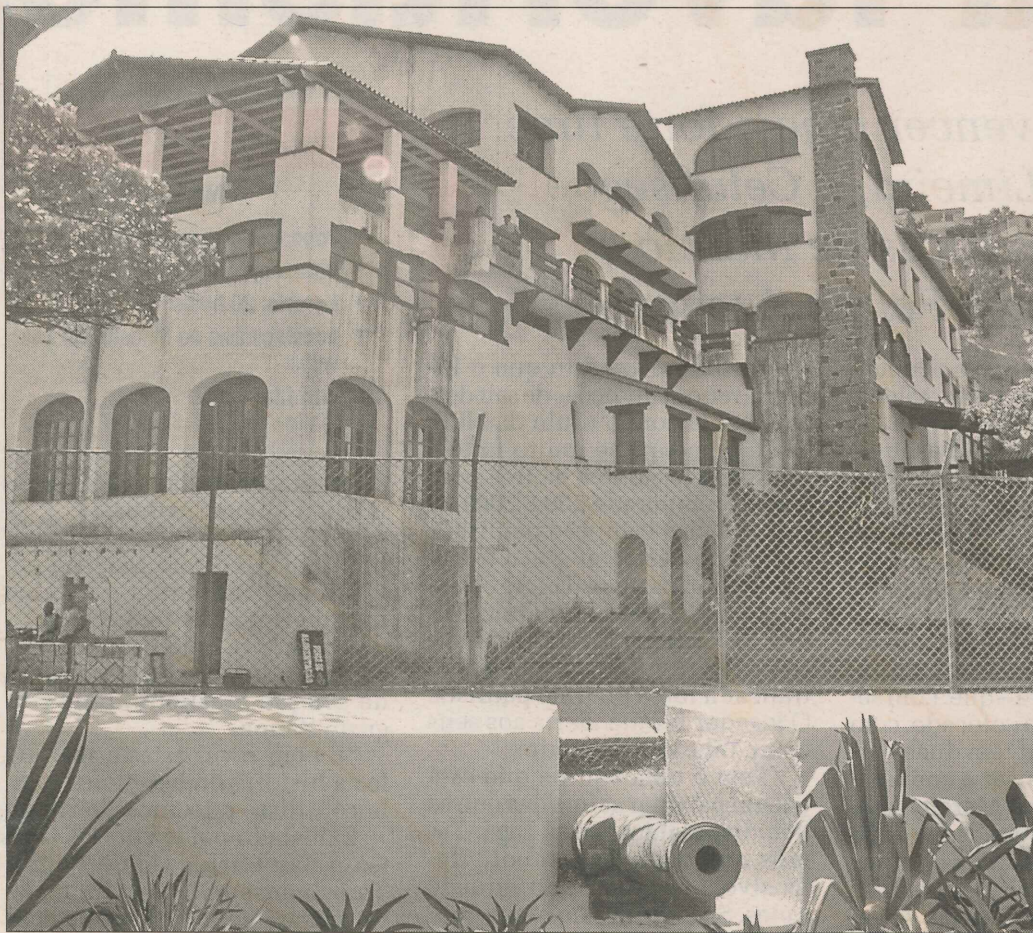


AJ05308

ESPORTES

FOTOS: FERNANDO RIBEIRO/AT



A sede social do clube Saldanha da Gama vai abrigar o Museu do Esporte, enquanto o ginásio Jones dos Santos Neves será reativado pela Prefeitura de Vitória

Dois presentes de uma vez

Os desportistas capixabas vão ganhar um museu do esporte e voltarão a contar com o antigo ginásio do DED

De uma vez só, os desportistas ganharam dois importantes presentes ontem: a Prefeitura de Vitória oficializou a compra da sede social do Saldanha – que será transformada no Museu do Esporte – e, com o apoio da União, firmou contrato de comodato do antigo ginásio do DED.

O contrato foi assinado pelo prefeito João Coser e o presidente da Casa dos Estudantes, Leonardo Lopes, já que a entidade é a proprietária do ginásio Jones dos Santos Neves, o ginásio do DED, palco de grandes competições estudantis até a década de 80. Enquanto a sede social do Saldanha, no Forte São João, foi comprada por R\$ 2,152 milhões e as obras de reforma e adaptação já estão marcadas para iniciar na próxima semana, a recuperação do ginásio vai exigir R\$ 1 milhão e ainda não tem prazo para começar.

Segundo o secretário de Esportes, Guilherme Filgueiras, a obra será avaliada a estrutura do ginásio. Os recursos para a reforma virão da prefeitura e do Ministério do Esporte, que garantiu R\$ 250 mil, mas o prefeito acredita que este valor será ampliado com a chegada do ministro Agnelo Neto, amanhã.

O contrato de comodato do ginásio será de 15 anos. Após

a reforma, o local será usado para abrigar escolinhas e de esportes da prefeitura e será palco de eventos esportivos, como, por exemplo, os Jogos Escolares Municipais.

Junto com a União, a prefeitura vai entrar com a verba para a recuperação, além da manutenção do ginásio. Caberá ao movimento estudantil a exploração da cantina, a utilização do espaço para atividades administrativas e a instalação da sede da Casa do Estudante.

HISTÓRIA

O ginásio foi tomado pelo governo da ditadura militar em 1967 e devolvido em 1989. Quem administrava o prédio era o Estado e, depois que os estudantes o reassumiram, alegaram falta de apoio do poder público e o local ficou abandonado.

“Nossa expectativa é que o ginásio volte a ocupar o lugar que merece. Falar do ginásio do DED é falar da história de muita gente que participou da luta pela retomada do espaço na época da ditadura”, ressaltou o presidente da Casa do Estudante.

“Esse é um momento rico para o esporte. Vamos devolver para o local as atrações esportivas realizadas ali e fortalecer a participação de clubes capixabas no mercado esportivo do Brasil inteiro”, devolveu o prefeito.

Saldanha investe na revitalização

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Com o dinheiro da venda de parte de sua sede – R\$ 2,152 milhões –, o Saldanha quer investir na revitalização do espaço de 12 mil metros quadrados que lhe restou para reativar as suas atividades sociais.

Segundo o presidente do clube, Fernando Zambom, serão construídos um salão de festas e um campo de futebol society e o ginásio será totalmente reformado.

O objetivo é sair do imobiliário em que o clube se encontra, já que há muitos anos os sócios de afastaram, a arrecadação caiu e o clube ficou até sem condições de se manter.

O Saldanha tenta vender a sua sede há cerca de 10 anos, desde que a diretoria constatou o afastamento do associado. O objetivo, então, era reconstruir o clube com saída para o mar, como era quando foi criado.

A diretoria negociou durante muitos anos com o governo do Estado a venda da sede do clube, de olho em uma área na Enseada do Suá, onde queria instalar a sua garagem de remo e toda a parte social.

O negócio não deu certo, apesar de ter sido tentado com mais de um governo, e o terreno na Enseada do Suá acabou abrigando a atual sede da Capitania dos Portos.

Agora, otimista e satisfeito com o fechamento do negócio, Zambom disse confiar no esforço do governo municipal para conservar o patrimônio histórico que o clube representa para os capixabas.



O salão de festas do Saldanha agora é da municipalidade

HISTÓRIA DO FORTE

Conta a história que, em 1592, para se proteger de invasores, os habitantes da Capitania do Espírito Santo improvisaram dois fortins, sendo o primeiro junto ao Penedo e o segundo, perto do morro do Vigia.

Com o passar do tempo, o fortim do Penedo foi desativado e o do morro do Vigia passou a se chamar Forte São

João, que foi transformado em uma fortaleza de grande importância para a defesa do Espírito Santo.

O Forte São João foi dotado de peças de artilharias e enormes paredes de pedras a partir de 1767. Em 1902, o Clube de Regatas Saldanha da Gama foi fundado e, ainda no início do século XX, passou a ocupar o Forte.

“Temos certeza da preservação do prédio pela prefeitura. A história do Saldanha e do Estado está preservada com a sede nas mãos do poder público”, disse Zambom.

No histórico prédio – que serviu de cenário para grande bailes –, a prefeitura vai instalar, além do Museu do Esporte, o Hall da Fama e a Secretaria Municipal de Esportes.

Segundo o secretário de es-

porte de Vitória, Guilherme Filgueiras, as obras já começam na próxima segunda-feira e a expectativa, de acordo com ele, é que, no máximo em três meses, o lugar seja aberto.

O secretário destacou que a compra do prédio faz parte do projeto de revitalização do centro de Vitória e do apoio que a municipalidade vem dando para o fortalecimento dos clubes capixabas.